

Ratos alimentados com dieta hipoprotéica de soja suplementada com altas doses de metionina apresentam fígado graxo. Na tentativa de reverter este quadro, inositol foi adicionado à dieta hipoprotéica de soja suplementada com metionina. Ninhadas de 8 ratos Wistar foram mantidas com a mãe durante o período de lactação. A nutriz recebeu ração comercial GUABILAB e água "ad libitum". Os ratos foram desmamados aos 21 dias de idade. As ninhadas foram mescladas e se constituíram de cinco machos por gaiola. A seguir os animais foram divididos em dois grupos experimentais: um recebeu dieta com 8% de proteína isolada de soja suplementada com 1,2% de DL-metionina com adição de 100 mg de inositol por 100 g de ração; o outro grupo recebeu ração idêntica, porém sem adição de inositol. As dietas foram administradas durante três semanas. Aos 42 dias de idade os ratos foram sacrificados e foram feitas as seguintes determinações: peso corporal, cerebral e hepático; trigliceridemia e glicemia; proteínas hepáticas totais; fosfolípidios e triacilgliceróis hepáticos. Os resultados mostraram que a adição de inositol à dieta não alterou significativamente os parâmetros medidos. Conclui-se que nas condições utilizadas neste experimento o inositol não teve efeito no quadro de esteatose. (CNPq, PROPESP-UFRGS, FAPERGS)